



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **ASSOCIAÇÃO DE VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS COM TER EXPERIMENTADO CIGARRO E BEBIDA DE ÁLCOOL ALGUMA VEZ NA VIDA EM ADOLESCENTES 14 A 15 ANOS DE IDADE**

**Autor(es):** BARCELOS, Raquel S.<sup>1</sup>; KRUGER, Graciela H.<sup>1</sup>; RODRIGUES, Lissane B. V.<sup>1</sup>; CAICEDO, Beatriz E. V.<sup>1</sup>; NUNES, Ana Paula<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Isabel<sup>1</sup>; MADRUGA, Samanta W.<sup>1</sup>; NOAL, Ricardo B.<sup>1</sup>; DUMITH, Samuel de C.<sup>1</sup>; MENEZES, Ana M. B.<sup>1</sup>; HALLAL, Pedro C.<sup>1</sup>

**Apresentador:** RAQUEL SIQUEIRA BARCELOS

**Orientador:** PEDRO RODRIGUES CURI HALLAL

**Revisor 1:** HELEN GONÇALVES

**Revisor 2:** LUCIANA ANSEMI DUARTE DA SILVA

**Instituição:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

### **Resumo:**

O tabagismo e o consumo de álcool são comportamentos nocivos à saúde e estão associados com uma série de doenças. Além disso, acarretam um alto custo aos cofres públicos decorrentes de internações e tratamento de enfermidades. A prevalência destes dois comportamentos é geralmente alta e varia entre diferentes regiões. Estudos apontam que tanto o consumo de álcool quanto de tabaco iniciam logo no início da adolescência e vem aumentando ao longo dos últimos anos. O objetivo deste estudo foi determinar a proporção de adolescentes que experimentaram cigarro e/ou bebida alcoólica alguma vez na vida e analisar se esta conduta difere de acordo com sexo, cor da pele e nível econômico. Em 2008, foram estudados 4.349 adolescentes da coorte de nascimentos de 1993 da cidade de Pelotas, RS, Brasil. A média de idade foi de 14,7 anos, variando de 14 a 15. Pouco mais da metade dos adolescentes era do sexo feminino, dois terços relatou ser de cor branca e cerca de 20% pertencia às classes econômicas D ou E. A pergunta sobre fumo e álcool foi aplicada por meio de um questionário confidencial, em que os adolescentes preenchiam espontaneamente e sozinhos. Poucos adolescentes se recusaram a responder (2,7% para fumo e 3,6% para álcool). A proporção de adolescentes que relatou ter experimentado cigarro alguma vez na vida foi de 18,8%. Esta proporção foi maior para as meninas, adolescentes de cor parda e de menor nível econômico. Quanto ao consumo de álcool alguma vez na vida, a proporção foi de 58,6%. Esse comportamento foi mais freqüente entre as meninas, adolescentes de classe mais alta (A/B), e foi menor entre aqueles de cor preta. Considera-se relativamente alta a proporção de adolescentes desta faixa etária que já experimentou álcool ou cigarro. Salienta-se que não necessariamente estes jovens continuem bebendo ou fumando. Tampouco se avaliou a intensidade com que tais jovens praticam estas condutas. De qualquer forma, como muitos daqueles que experimentam podem se tornar dependentes e quanto mais cedo for esta experiência, mais fácil é adquirir dependência, estes são problemas que devem ser tratados com muita atenção por pais, professores e pela sociedade em geral. Concluindo, os resultados deste estudo apontam que as meninas estão mais propensas a experimentar tanto álcool quanto cigarro. Os mais pobres e pardos têm mais chances de experimentarem cigarro. Já o consumo de álcool foi maior entre os mais ricos, e menor entre os de cor preta.